

Governador confirma Player de soluções para incluir estado entre melhores estruturas públicas do Nordeste. No quarto mandato, Wellington Dias explica com detalhes como Consórcio de Governadores faz história no Brasil

Por **WALTER SANTOS**

O governador Wellington Dias chega ao segundo semestre de 2019 se mantendo confiante no futuro do Piauí e do Nordeste como nome lembrado até para disputar a Presidência da República mas focado em resultados fiscais, econômicos e sociais. Ele aponta o Consórcio Nordeste envolvendo os 9 estados com perspectiva, até para a implementação de vários projetos comuns. A Revista NORDESTE traz detalhes com Exclusividade.

Revista NORDESTE - Como o Sr. avalia o saldo do Consórcio envolvendo os 9 estados em termos de projeção concreta de grandes obras comuns para resolver antigos gargalos?


Wellington Dias: No mundo globalizado a nossa força é a nossa União, a Unidade em projetos e estratégias comuns para os nove Estados do Nordeste. A integração na área da segurança no Nordeste, a partir da área de inteligência, já é uma realidade e permite bons resultados, veja que o Nordeste respondeu pelo melhor desempenho do Brasil, na queda de homicídios no primeiro semestre de 2019. O Governador do Ceará, Camilo, volta a enfrentar o crime organizado com apoio do Centro Integrado de Inteligência que permite prender rapidamente cerca de 40 envolvidos. E ele sabe que somos uma força de Segurança Nordeste pronto para apoiar ações no Ceará na hora que precisar com policiais militares, delegados e

agentes, etc. A Central de Compras Nordeste já soltou o primeiro edital para compra de medicamentos para os nove estados e mantendo a lógica de valorização com fornecedores e entrega em cada um. A Previnordeste é outro passo que já aconteceu e com o tempo vamos perceber a importância de uma previdência complementar para a região, com um fundo robusto, maior controle e solidez. Agora temos várias Câmaras Técnicas trabalhando diversos projetos como o Nordeste Conectado, que será uma PPP para viabilizar a integração do NE por fibra óptica e viabilizar modernização tecnológica para o setor público e privado, a um custo muito baixo, Tele Medicina, Tele Segurança, Tele Educação, Tele Assistência Técnica urbana e rural. A organização do Fundo de Investimentos e Participações, FIP Nordeste, com agências de fomento e bancos, setor público e setor privado, permitindo atração de investimentos em áreas de elevada rentabilidade na região e também social e ambiental, como habitação para servidores e outros. Além da força de o Nordeste fazer nossos empreendedores da região conhecer mais o próprio Nordeste, e também o Brasil e o mundo, descobrir a gigantesca carteira de oportunidades que temos.

NORDESTE - Que projetos e ações já estão em desenvolvimento estratégico e legal abrangendo todos os Estados?

Wellington Dias: Elaboramos em

Wellington Dias mostra números que apontam o Estado do Piauí superando índices sociais e econômicos



A VEZ DO PIAUÍ CONSOLIDAR EQUILIBRIO E VANGUARDA PARA ATRAIR MAIS INVESTIMENTOS

cada Estado o Mapa de Oportunidades e em áreas comuns e agora vamos buscar parceiros. Foi assim no evento da Associação Brasileira de Infraestrutura de Base, ABDIB, no mês de agosto em Teresina, onde pela primeira vez cerca de 300 líderes, empresários e agentes financeiros, fundos, do Brasil e do Mundo, receberam informações diretamente dos Governadores dos nove estados e suas equipes à disposição para rodada de entendimentos. Todos descobrindo um Nordeste de muitas e boas oportunidades e diversas áreas: turismo, infraestrutura, agronegócio, fruticultura, energias eólica e solar, gás e petróleo, minérios, comércio atacadista e varejista.

NORDESTE - Na última reunião dos governadores em Teresina ficou evidente a postura de espanto de muitos investidores por desconhecerem as potencialidades e desempenho dos Governos estaduais. Como resolver essa ignorância que atrapalha?

Wellington Dias: Precisamos ter a humildade de perceber que mesmo alguns governadores não conheciam com maior profundidade o potencial do Estado vizinho. Imagine os investidores do Sudeste ou do sul do Brasil, além de investidores do mundo. Vamos trabalhar com um Portal Nordeste, com uma equipe em cada estado preparada para atendimento e oferecer informações seguras e apoio aos possíveis investidores. E trabalhamos uma agenda Nordeste para apresentações e rodadas de negociação. Tem uma parte que ganhamos com a integração: rede de segurança, saúde, educação e social, por exemplo. Mas queremos tirar proveito de uma região com 53 milhões de pessoas, maior que cerca de 150 países do mundo, com quase um trilhão de reais de PIB anual, então juntos temos importância estratégica na macroeconomia. Vamos seguir integrados com a estratégia do Brasil. É um começo.

NORDESTE - O Sr tem DNA político claro, mesmo mantendo diálogos com todas as instâncias de poder e representação, mas se depara com a rudeza e agressão extemporânea do presidente Bolsonaro. Como tratar as indelicadezas e até perseguições na fase atual?

Wellington Dias: Eu aprendi que se vou fazer uma viagem e posso ir por uma rota de céu de brigadeiro, por que ir pela tempestade, pela via da turbulência? Governar num mundo globalizado, comunicação em modelo big brother, tudo isto ficou muito complexo. O presidente Bolsonaro é o presidente da República até dezembro de 2022, e eu também fui eleito para governar o Piauí até 2022. Quero seguir, em nome do meu povo, tratando cada autoridade com o devido respeito e também quero ser tratado com o respeito devido.

NORDESTE - O êxito reconhecido da estratégia do Consórcio foi tratado pelo governo federal como tática de dividir o Brasil. Qual sua opinião?

Wellington Dias: Estou no quarto mandato de governador do Piauí. A idéia de organizar o Consórcio Nordeste vem de 2005, ainda no governo do Presidente Lula. Primeiro ajudei e criamos o Fórum dos Governadores do Nordeste, depois cada região também organizou e criamos o Fórum dos Governadores do Brasil. Mas em muitos momentos, de encontros ou operações conjuntas de segurança, atuamos juntos e com bom resultado. Então passamos a trocar experiências, boas práticas e com bons resultados de um Estado que foi replicado com sucesso no outro Estado. Eu sempre insistindo: e se com base na lei dos consórcios a gente organizar um Consórcio Nordeste? Hoje é uma realidade, e vai ficar cada vez mais claro que os líderes de hoje vamos concluir nossos mandatos e o Consórcio Nordeste, como instrumento para integração de



Consórcio Nordeste formado por governadores deflagra nova fase na gestão pública nacional

recursos humanos, estruturas próprias dos Estados para melhores resultados para o nosso povo, na área social e na econômica, e muitas outras áreas.

NORDESTE - Como estão os entendimentos para resolver tantas demandas fundamentais junto ao Congresso Nacional, como as reformas, emenda Mansueto, Securitização, etc. O Sr está otimista?

Wellington Dias: A Pauta Federativa tem um objetivo comum para os 27 Estados: encontrar caminho para o equilíbrio fiscal e, principalmente, para retomar ou ampliar a capacidade de investimento do setor público. Confesso que a resposta está lenta. O tempo vai passando, é um trabalho grande, quase toda semana conversando com e com outro, mas queremos prosseguir dialogando para votações e aprovações na

Câmara e Senado, ainda este ano, de Projetos que já estão maduros.

NORDESTE - O que o Piauí e todo Consórcio em si vão apresentar aos investidores e instituições da Europa na viagem de novembro próximo?

Wellington Dias: Vamos focar em cinco áreas: oportunidades de investimentos diretos em setores como energias renováveis, eólica e solar especialmente, ampliar parcerias no Turismo, mineração, gás e petróleo. Outro ponto prioritário é ampliar o comércio bilateral, importação e exportação; destaco ainda a apresentação de uma carteira Nordeste de oportunidades de investimentos em infraestrutura: transporte como Aeroportos, ferrovias, portos, metrô e VLTs e rodovias, saneamento, mas também na área de tecnologias

voltadas para completar nossa rede de fibra óptica, Telemedicina, Telesegurança e sobre nosso compromisso na área ambiental e social. São modelagens de PPPs que permitem o setor privado investir com muita segurança. O Piauí já tem uma carteira de 32 projetos com R\$ 7,2 bilhões de investimentos, mais de um terço já sendo efetivado.

NORDESTE - Governador, o Sr. acaba de vir de uma série de contatos com investidores na China. O que o Sr acha possível de expandir em termos de investimentos para os demais estados?

Wellington Dias: A viagem foi muito proveitosa. Além do evento com investidores e governos do Brasil e da China, eu estive com o governador João Doria de São Paulo e fiz 35 agendas com áreas

Wellington Dias: Fizemos uma agenda preparatória em Natal no Rio Grande do Norte. A Alemanha já é um país parceiro do Piauí, no comércio bilateral, com financiamento do KfW em projetos de saneamento de pequenos municípios e comunidades rurais, já com cerca de U\$ 100 milhões de investimentos; a rede UKB é um dos mais modernos centros especializados em saúde e forte tecnologia e é nosso parceiro, quero ampliar nestas áreas renovando as parcerias nesta viagem. Mas quero a Alemanha, que já investe em energia solar, investindo em fábrica de placas no Piauí e mais geração em energia eólica. Na área ambiental vamos apresentar na Alemanha, França e Espanha, o Programa Ativos Verdes do Piauí. Estou animado com a possibilidade de gerar renda para as comunidades no entor-

de governo e empresas. A China representa 50% das nossas exportações e 35% das importações do Piauí. Com a viagem consolidamos R\$ 3,6 bilhões de investimentos da China no Piauí, principalmente na área de geração de energia eólica e solar. Mas também em outras áreas como tecnologias avançadas no Programa Piauí Conectado.

NORDESTE - O que o Sr espera da reunião com organismos da Alemanha na próxima agenda na Europa?

de dos nossos parques, que somam 3,2 milhões de hectares, com produção de mel, turismo e outros. O Piauí regulamentou o Acordo de Paris, tão logo foi aprovado no Congresso Nacional. Somos o Estado, fora da Amazônia Legal, com maior reserva natural do Brasil e bem diversificada. Se aprendemos a gerar riqueza com o sol e ventos fortes que temos, quero agora gerar riqueza pela produção de oxigênio e captação de CO2 e com um ecossistema bem preservado.

NORDESTE - Sua apresentação aos investidores sobre potencialidades mostrou um dado comum nos Estados nordestinos que é equilíbrio fiscal. Como o Sr expõe a síntese da estratégia para chegar a este estágio?

Wellington Dias: O momento é de grande desafio. Na economia brasileira voltamos ao patamar de 7 anos para trás. Isto impacta na receita e com o desequilíbrio estrutural na previdência o problema é ainda maior. Fizemos o dever de casa e trabalhamos todo dia para ampliar investimentos público e privado. Quero fazer um forte investimento em educação, infraestrutura para alavancar a economia e gerar empregos. Então buscamos mais investimentos públicos e privados. O Piauí tinha um PIB nominal em 2002 de R\$ 7,4 bilhões e hoje estamos alcançando R\$ 50 bilhões. Dobramos o número de empresas e assim ampliamos bem o número de empregos. Hoje temos cerca de 18 bilhões em investimentos do setor privado e com receita própria, financiamento, PPPs e parcerias com o governo federal, quero seguir ampliando investimentos. É a saída para o Piauí, para o Nordeste e para o Brasil.

NORDESTE - Quais as prioridades do Piauí até o final do ano?

Wellington Dias: Ampliar investimentos. 📌